DIAGNÓSTICO DE OPINIÃO PÚBLICA
ITABUNA - BA

PESQUISA QUALITATIVA
FEVEREIRO 2024

1. METODOLOGIA

METODOLOGIA

Foram realizados **05 Grupos de Discussão On-line** com a população de Itabuna, Bahia, nos dias 13 e 14 de janeiro de 2024, segmentados conforme a descrição abaixo:

- B2C1, Misto, 30-60
- C1C2, Misto, 18-24
- C2D, Homens, 30-60
- C2D, Mulheres, 30-60
- C2D, Misto, 30-60, distritos/áreas rurais

METODOLOGIA

As frases dos participantes registradas neste relatório são representativas das principais tendências de Opinião observadas na pesquisa. As sentenças reproduzem o linguajar dos pesquisados.

2. PERCEPÇÕES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM ITABUNA

ASSOCIAÇÃO LIVRE: ITABUNA

ASSOCIAÇÃO LIVRE: ITABUNA

- A maior parte das associações remetem a uma **forte vinculação emocional com Itabuna**. Em todos os segmentos prevalecem expressões que indicam **amor e carinho pela cidade**. Também se mostra forte a ideia de **enraizamento, origem, família**.

- Falas acentuam o **potencial de crescimento da cidade**. Predomina a leitura de que **Itabuna está evoluindo**, já não é uma cidade "acanhada" de Interior, porém, **o crescimento estaria acontecendo de forma desordenada e desigual**. Já nesse momento inicial emergem **queixas de falta de cuidado e empenho do poder público** no sentido de garantir que a **infraestrutura e os serviços públicos** acompanhem esse crescimento. A **violência** é o problema que mais se destaca na associação livre.

“É uma cidade bonita, cidade que acolheu minha família, Itabuna pra mim é tudo.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“A gente é apaixonado pela cidade, eu acho que não vale a pena sair daqui.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“É uma cidade que tava sempre em desenvolvimento, ficou parada devido a más gestões, mas é uma cidade com grande potencial.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Precisa muito de melhoria na saúde, na educação pras crianças, na segurança.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“O nosso rio agora virou um esgoto, todos os esgotos da cidade são despejados no rio. Era um rio que a gente pescava, lavava roupa.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“A gente consegue ver que Itabuna não é uma cidade tanto de Interior. Tem algumas coisas que começaram a ser feitas, comércio abrindo, mercados vindo, reformas pela cidade, mas também tem muitos lugares que precisam de atenção. Tem lugares com ruas pavimentadas, sinais novos, mas tem lugares que falta saneamento básico, que demora muito pra cair água.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“É considerada ainda uma cidade muito perigosa, e com a saúde precária.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Precisa ter mais local pra família ter um lazer, é tudo privado, os lugares públicos que tem, não tem segurança.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“É uma infraestrutura de quando eu sou menina. Entra prefeito e sai prefeito e ninguém faz nada.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Linda, porém judiada, pelo fato que a gente sai na rua, a gente vê uma cidade limpa, com um potencial enorme. Mas, falta saneamento básico, falta segurança, falta muita coisa.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Como Itabuna é uma cidade que não é nem Interior demais, nem capital demais, ela tá passando por uma transição bastante complicada. Ela tem características de cidade de Interior, mas ela não caminha nesse caminho. Por a gente saber que ela tá nesse caminho, a gente esperava que a cidade mudasse também. A cabeça da população mudou, mas a cidade não.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

PERCEPÇÕES SOBRE AVANÇOS E DEFICIÊNCIAS

- **URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA DA CIDADE**
- **DUPLICAÇÃO DA RODOVIA ILHÉUS-ITABUNA**
- EDUCAÇÃO: Acesso à educação mais fácil que no passado/ Escolas em tempo integral/ Novas escolas do Ensino Médio
- Estrutura geral da saúde é melhor do que no passado
- Menos assaltos
- Retomada do programa *Minha Casa, Minha Vida*
- Reforma e reabertura do Centro de Cultura

- **SAÚDE (precariedade geral)**
- **SEGURANÇA (assaltos e facções)**
- **TRANSPORTE PÚBLICO (em piora)**
- **Educação (baixa qualidade)**, cultura e lazer
- **Saneamento básico (principalmente água)**
- **Desenvolvimento desigual/ Áreas rurais abandonadas**
- Geração de emprego
- Falta de apoio ao esporte

AVANÇOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS

- **As percepções de melhorias na cidade resultantes da ação do poder público apresentam bem menos convergência do que as percepções quanto às deficiências nos serviços públicos – que são alvo de queixas intensas e generalizadas.**

- Os avanços de maior reconhecimento dizem respeito a ações de **infraestrutura e urbanização**: asfaltamento de bairros periféricos; reformas de praças e feiras; e cuidado geral com o Centro da cidade.

- A duplicação da rodovia Ilhéus-Itabuna é obra recente valorizada pelos itabunenses, sendo considerada importante para o desenvolvimento da cidade e a segurança da população, que transita muito entre as duas cidades.

“A questão urbana, o visual da cidade é melhor hoje. Houve mudanças do trânsito também, a mudança dos semáforos.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“O melhoramento das ruas.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Tem a pavimentação de alguns bairros que começaram a fazer. A Nova Itabuna tinha não via uma borra de asfalto. Pra gente daqui isso foi muito bom.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“O bairro Nova Esperança, fica perto do presídio, asfalto pra lá nunca foi e agora tá chegando.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Só vejo a questão da Feira do Bairro São Caetano. Vários prefeitos receberam a verba e nunca fizeram, agora estão fazendo.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“A praça Camacã tá sendo reformada, a praça São José, a Olinto Leone.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“A gente tem algumas praças sendo reformadas.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“O negócio do asfalto, teve bairro que nunca colocaram asfalto e hoje tá tendo.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Essa continuidade da duplicação da rodovia Itabuna – Ilhéus.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Tinha muito acidente na estrada de Itabuna pra Ilhéus, ela foi toda reformada.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“A rodovia Ilhéus – Itabuna que vinha muitos anos precisando.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

AVANÇOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS

- O **aumento das escolas de tempo integral** é apontado como **avanço das políticas públicas** de **educação**, juntamente com a construção de novas escolas para o Ensino Médio, com grandes estruturas de esporte e lazer. Moradores das áreas rurais consideram que o acesso á educação é mais fácil hoje que no passado, ainda que as escolas públicas careçam de qualidade.

- Existe algum reconhecimento de que o **conjunto de serviços de saúde** disponíveis em Itabuna, embora deficiente, apresenta melhoras em relação a um passado mais longínquo (duas décadas). Há expectativas positivas quanto à reativação do Hospital São Lucas, para pacientes do SUS.

“Eu vejo o acesso à educação primária um pouco melhor do que outros tempos.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“A parte dos colégios em tempo integral, tá aumentando. É muito bom.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Tem muita escola sendo inaugurada. Com quadras de esporte, com sala de computação.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Agora vai reativar o Hospital São Lucas e vai ser 100% SUS.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Eu cheguei na UPA e fui transferido pro Hospital de Base e foi bem rápido pra mim.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Tá reformando a policlínica aqui de Itabuna.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

AVANÇOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS

- Reconhecem ainda **discreto avanço na segurança pública, com a redução de assaltos**. No entanto, conforme se verá mais adiante, a sensação de insegurança permanece acentuada, em razão do domínio das facções.

- A "retomada" do programa **Minha Casa, Minha Vida**, pelo governo federal, alimenta expectativas positivas. Muitos sonham com a casa própria e afirmam não ter condições de aquisição de um imóvel sem políticas públicas que facilitem o processo.

- A reforma e reabertura do Centro de Cultura também é indicada como avanço por alguns pesquisados.

“Itabuna já foi o lugar mais violento da Bahia.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Em termos dos assaltos, diminuiu bastante. Mas em termos de matança piorou bastante.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“A violência era pior no passado, hoje em dia deu até uma melhorada.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“O Centro de Cultura ficou mais de 10 anos fechado, e agora ocorreu a abertura.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS DEFICITÁRIAS

- Tal como registrado inicialmente, os itabunenses acentuam que a cidade tem grande potencial, mas muitos problemas.

- Na discussão sobre a situação geral da cidade, **prevalecem amplamente falas sobre insatisfações**, com destaque para a tríade: **SAÚDE, SEGURANÇA E TRANSPORTE PÚBLICO**.

- A **violência continua sendo uma relevante fonte de angústias e insatisfações**, no entanto, importa notar que é geral a percepção de que a insegurança é grande, mas já foi maior. Há um reconhecimento predominante de que houve **alguma redução no que se refere a assaltos**. Já **o domínio de territórios pelas facções criminosas é um drama crescente**. Ressaltam que os homicídios seguem elevados.

POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS DEFICITÁRIAS

- Neste momento, **a precariedade dos serviços de saúde parece gerar até mais insatisfação que a questão da segurança pública** – que em certa medida, começa a ser normalizada.

- Abundam relatos de **falta de atendimento, longas esperas por consultas, exames e cirurgias, e descaso dos próprios profissionais de saúde.** As queixas valem para **postos de saúde, UPA´s e Hospital de Base.**

- A população tende a ver a questão da saúde pública como um todo precário, **sem distinção de responsabilidade entre os entes federados**.

POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS DEFICITÁRIAS

SAÚDE

- Postos de saúde precários/ Postos não funcionam
- Demora no atendimento em postos e UPA´s
- Má qualidade do atendimento (descaso e erros)/ Profissionais despreparados, rudes e sem empatia
- Dificuldade de marcar e realizar exames
- Falta de remédios nos postos
- Hospital de Base precário/ Falta de leitos e equipamentos
- Atraso pagamento dos funcionários do Hospital
- Profissionais com cargas horárias muito pesadas
- COPEF fechou o atendimento público

“Minha esposa tem quatro anos na fila de espera no posto de saúde, pra fazer uma tomografia e ver um cardiologista e até hoje nada.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“A gente vai lá pegar um remédio e não tem.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Eu tenho uma ressonância pra sair tem mais de um ano e não sai.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Hoje em dia a gente coloca um exame lá pra pegar o visto pra ir no médico e demora mais de ano e não sai.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Sempre tem algum processo que algum médico fez alguma coisa errada, ou que deixou alguém morrer.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Tem profissional que fica mais de 24h porque eles ficam fazendo hora extra.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Os postos de saúde estão precários, pior do que antes.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“O hospital não tem equipamento, não tem remédio, não tem leito, não tem maca.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Tem uma menina que sofreu uma agressão ontem, ela e o esposo. Eles foram pra o hospital e não conseguiram ser atendidos porque não tinha equipamento, eles precisaram ir pra uma clínica particular.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“O Hospital de Base é um local que tá deixando a desejar. Você tem que ir sem ter hora pra voltar.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“A gente vê o povo falando pra fazer de tudo pra não ir pro Hospital de Base.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“O Hospital de Base não tem estrutura, nem sistema pra ser atendido por lá; lá é só por encaminhamento.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Segurança e saúde, com certeza.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Hoje você não tem um hospital em Itabuna que preste.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Eu perdi minha esposa 1 ano e 2 meses atrás, e houve muito descaso. Se eu começar a contar aqui 2 horas não vai ser suficiente. Você sabe o que é bater no hospital umas 8 vezes e o médico falar que não tem nada? Mesmo após minha esposa ter tido uma parada cardíaca e a doutora falar que minha esposa não tem nada; ela não teve a questão humanitária de ir ver minha esposa e minha esposa sofrendo uma parada cardiorrespiratória.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Eu já tive um avô que caiu de uma maca no Hospital de Base.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Eu tenho vários amigos da área. Mês passado mesmo teve atraso de salário.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Todo mundo aqui já perdeu alguém por mau atendimento médico nas UPAs, nos postos. Você vai buscar um remédio e não tem, e você não sabe o que dizer pra essa pessoa que precisa. Eu já perdi avós e eu concluo que foi por mau atendimento. Meu avô com 70 anos foi furado diversas vezes pra tentar tomar um medicamento, uma pessoa de 70 anos sendo tratada dessa forma por pessoas que não são bem formadas.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Não existe a COTEF parar o atendimento público. Como é que a gente fica?” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“O difícil é você marcar o exame, no fim você tem que pagar.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS DEFICITÁRIAS

SEGURANÇA

- **FACÇÕES => Não podem ir a outros bairros: encontros com parentes são marcados em locais públicos/ Precisam abaixar os vidros dos carros em determinados lugares**
- **ASSALTOS / Roubo de moto**
- **REDUÇÃO DO POLICIAMENTO**
- Violência policial
- Feminicídios, estupro e assédio

“É muito roubo e assalto.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Hoje a gente vive com medo de sair.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Roubo de moto aqui é absurdo.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“É muito assalto, o trabalhador trabalha pra comprar suas coisas chega um meliante na rua e leva tudo.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“O policiamento é pouco.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Eu sou do Santo Antônio, minha avô é da Bombinha, eu cresci lá por isso eu não sou assaltada. Mas, se for uma pessoa desconhecida, tem uma chance muito maior de ser assaltada ou alguma coisa.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Os parentes já sabem que tem aquela casa que não podem visitar, aí eles que têm que sair pra se encontrar.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“A gente não pode ir em outro bairro porque onde a gente mora é uma facção, e outros não.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Teve uma onda de assalto muito grande aqui na cidade.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“A gente tem que sair cedo e segura na mão de Deus e vai.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Os homens correm risco de morrer, e as mulheres ficar de cabeça raspada.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“A falta de segurança.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Tem que abaixar o vidro pra entrar em determinados lugares.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“A segurança aqui a gente não tem.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Itabuna é um interior e parece que é uma capital. Você não pode ter nada que eles levam tudo.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“A saúde e a segurança tá horrível.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Roubaram o carro do meu esposo na porta de casa parado.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Um não pode entrar na área do outro por causa dessas guerras de facções.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Ainda dá medo de você sair, de sair de casa de noite. É algo que dá muito medo, principalmente a gente que é jovem, a gente fica com receio de sair, de acontecer alguma coisa. A gente sai sem saber se vai voltar pra casa ou não.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Hoje você vê a necessidade de uma viatura e você não tem.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Depois do Rio de Janeiro, a Bahia é o estado que é comandado por uma das maiores facções do Brasil.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Tem uns policiais que abusam da farda.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Todos os dias tem feminicídio, a gente não aguenta mais.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Pra mim, na segurança pública eu acho que devia ter reforçado mais; a violência na Bahia tá muito grande. Antigamente Itabuna tinha mais policiais do que agora.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Pra quem acompanha o jornal local aqui da cidade, todo dia passa uma matéria falando que alguém morreu em algum bairro ou foi assassinado, alguém perdeu a moto ou o celular.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Hoje em dia não pode andar em bairro quem é lado A e lado B. Eu já presenciei isso, eu tava entrando em um bairro e perguntaram de onde eu era, a gente não tem envolvimento nenhum com crime e ainda sofre essas opressões.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Não tem aqueles carros que faz aquelas rondas. Eu vi uma cena, umas seis horas da manhã, um cara pegou uma arma e apontou pro outro. Tinha até dois policiais, mas eles tavam muito longe. Não tem mais horário aqui, não.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS DEFICITÁRIAS

TRANSPORTE COLETIVO

- **FROTA REDUZIDA**
- **ÔNIBUS SUCATEADOS/ QUEBRAM MUITO**
- **Passagem de ônibus cara**
- **Calor/ Janelas travadas => Promessas de que os ônibus teriam ar-condicionado e *wifi***
- **Elevadores para cadeirantes não funcionam/ Má vontade com os deficientes**
- **Renovação de contrato por 20 anos/ Monopólio**
- Falta de cobradores

“É uma das passagens mais caras da Bahia.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“A maioria das janelas são travadas por causa de um ar-condicionado que nunca existiu.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Você fica esperando ônibus no ponto muito tempo.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Eu sou paraplégico hoje em dia, e eu tenho uma dificuldade muito grande de locomoção. Os coletivos tão tudo quebrados, os motoristas já falam logo que a plataforma tá quebrada e eles já falam que tá quebrado mesmo estando funcionando.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Foi renovado o contrato dessa empresa e quando chegou foi dito que teria ar-condicionado e wifi. Os ônibus até hoje não tem ar-condicionado, são tudo quebrado, tudo feio, e renovou o contrato por 20 anos com essa empresa.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Teve promessa de ônibus com ar condicionado que nunca chegou.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Eu não sei o que acontece que outra empresa não consegue vim pra Itabuna.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Transporte deixa muito a desejar. É ônibus quebrado, parando no meio da rua.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“A maioria dos ônibus estão quebrando; essa semana as portas travaram e a única porta que abria era do cadeirante e o elevador não descia, o povo teve que pular.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Essa semana mesmo o pessoal lá em Ferradas tiveram que pular, as portas não abriam, e a porta que tava abrindo era a do elevador pra o deficiente, mas não funcionava.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Essa semana agora teve outro episódio com cadeirante, eles não têm elevador pra cadeirante. O ônibus quebra, é ruim pra quem trabalha. O transporte não funciona como deveria.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“A falta de manutenção dos ônibus, a falta de cobrador. O motorista tem que dirigir, atender, dar troco, isso atrasa demais.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Antigamente a gente tinha 2 empresas, hoje em dia a gente só tem uma, que é péssima, e o contrato não consegue trocar porque é pra mais de 20 anos.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Tem pouco ônibus.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Esses ônibus sucateados.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“O transporte público da cidade é uma vergonha.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“A questão do contrato de 20 anos é um descaso com a gente. Eu só consigo ver isso como uma troca de favor.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Você quer pegar ônibus pra alguns lugares e demora demais.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Os ônibus quebram o tempo todo, é só andar na cidade que você vai ver ônibus quebrado.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS DEFICITÁRIAS

- A **educação** fica num **segundo patamar** como objeto de queixas dos itabunenses, mas ainda assim, as críticas são intensas: **deficiências com relação à qualidade do ensino** -- **alunos passam de ano sem aprender**; dificuldade de obtenção de **vagas nos colégios estaduais;** e falta de atitude da direção das escolas em casos de *bullying*. É quase consensual a opinião de que **a educação não é política pública prioritária.**

- Os Jovens acentuam a **falta de opções para o lazer** em Itabuna, o que os obriga a procurar diversão em cidades vizinhas. Também pontuam a **ausência de políticas públicas para a cultura**.

“Tem aluno que tá na 5ª, 6ª série que não sabe ler, porque chega certa idade e dizem que não pode ficar nessa sala tem que ir pra frente.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Saúde, transporte, educação deixa muito a desejar. Anos atrás a gente tinha escolas pra escolher pra nossos filhos e hoje em dia reduziu muito.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Você aqui não tem opção, você tem que ir pra outros bairros porque no seu bairro não tem ensino de qualidade. Tudo é um motivo pra falta.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Eu tenho duas filhas que estudam, minhas filhas estão no Fundamental e a escola fechou os olhos pra o que tava acontecendo com ela. Minha filha tava sofrendo bullying, apanhando dentro da escola e teve que ser gravado pra a diretora ver a situação porque eles preferem fechar os olhos pra não ver.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“As escolas municipais aqui são péssimas, eu já estudei, meus irmãos estudam, é péssima. A gente pagou ano passado pro meu irmão um ano na particular e ele ficou chocado com a diferença da educação.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“É tipo você ir 3 horas da manhã e não consegue vaga. Tinha 3 colégios que viraram 1 só.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“A educação é muito precária também, e a cultura falta muito. A gente busca lazer nas outras cidades da região.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Uma coisa que tá piorando é em relação à cultura, antigamente tinha até um centro de cultura aqui. Tinha aulas gratuitas de teatro, reabriu o ano passado, mas passou anos fechado.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS DEFICITÁRIAS

- O **saneamento básico** também é queixa expressiva de muitos itabunenses, em especial no que se refere ao **abastecimento d´água. Moradores de bairros mais periféricos e das áreas rurais trazem muitos relatos de vários dias sem água na torneira.**

- É frequente o discurso de que **o avanço no saneamento básico é muito desigual, com privilégio de uns bairros em detrimento de outros.**

- O entendimento geral é o de que **não existe uma política pública para uma área em que o planejamento de longo prazo seria essencial.**

“No meu bairro a questão é a água. Aqui tá bem complicado, não sei se é em alguns bairros ou na cidade toda. Isso é uma questão que afeta bastante a vida aqui.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Eu consigo perceber que alguns bairros tem menos atenção do que outros. No Centro mesmo é difícil uma casa ficar sem água, a pessoa não vai esperar quase 30 dias pra ter água de novo, feito acontece em muitos bairros.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Saneamento básico, principalmente nos bairros periféricos não existe. Não tem nenhum planejamento.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Além da questão da segurança, é a questão do saneamento básico. Onde eu moro, aqui no Jerônimo, quando acaba a água normalmente demora muito pra cair de novo.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS DEFICITÁRIAS

- Na realidade, encontra-se disseminada a percepção de que o desenvolvimento de Itabuna vem se dando de maneira bastante desigual, com a **concentração de políticas públicas nas áreas mais centrais da cidade**, em detrimento de bairros periféricos e áreas rurais.

- Nas **áreas rurais**, a impressão prevalente é de **abandono**, inclusive no que diz respeito à manutenção das **estradas vicinais. Os moradores dessas localidades sentem-se preteridos em relação às políticas públicas de modo geral.**

POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS DEFICITÁRIAS

- Ainda que minoritária, vale registrar a percepção de que em Itabuna **não há políticas públicas voltadas à geração de empregos.** Diante da falta de oportunidades de emprego, de um lado, e da **ausência de políticas de qualificação profissional**, a população de baixa renda se vira com trabalhos e bicos, mas **tem dificuldade de melhorar sua condição de vida, ou são obrigados a buscar emprego fora da cidade.**

- A **falta de políticas públicas voltadas para o esporte**, com destaque para o abandono do estádio de futebol da cidade, também é alvo de críticas e insatisfações. Alguns lembram que recentemente Itabuna deixou de sediar jogo do time local pela falta de condições do equipamento público referido.

“Você vai ver as ruas do Centro, teve algumas melhorias, mas e a periferia? Aqui quem sofre somos nós, os periféricos. Não tem como o carro do lixo acessar sua rua por causa das crateras.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“O que a cidade mais precisa no momento é o emprego. Muitas pessoas tem que sair da cidade pra ir trabalhar.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Tão arrumando praça, tão fazendo as coisas, mas falta trazer indústrias, essa coisas pra gerar emprego pra cidade.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“É sempre assim. Gastam muito em asfalto no Centro da cidade, e muitas outras partes não foi levado nada.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“A falta de água é bem comum.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Falam bastante sobre o saneamento básico. Às vezes estoura um cano e eles vão lá e fazem o buraco e não fecham, ou não colocam a sinalização, ou às vezes termina e não tiram a sinalização.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“As máquinas aqui passavam pelo menos três vezes no ano, e na gestão de Augusto passou só uma vez nesses anos todos por base de protesto, e eu digo isso porque eu participei.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Eu sou do esporte, o time de Itabuna poderia disputar vários campeonatos e o estádio não tá reformado.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

3. DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

- **As principais demandas dos itabunenses se direcionam basicamente para as áreas que geram maior insatisfação e até sofrimento no dia a dia: SAÚDE, SEGURANÇA e TRANSPORTE COLETIVO.** É praticamente unânime a percepção de que **Itabuna precisa de políticas públicas bem estruturadas e de longo prazo, para que os problemas vivenciados pela população sejam minimizados.**

- Apesar de não gerar queixas tão intensas, os itabunenses também enfatizam a necessidade de políticas públicas na **educação.**

- Políticas públicas em outras áreas emergem com menor convergência.

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

Na **SAÚDE** em geral

- **GARANTIR O ATENDIMENTO PARA OS PACIENTES**
- **QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIs => MELHORAR O ACOLHIMENTO**
- **GARANTIR OS EQUIPAMENTOS BÁSICOS NAS UNIDADES DE SAÚDE**
- **Mais enfermeiras nos hospitais**
- **Suporte para os profissionais de saúde / Aumento nos salários**
- **Mais hospitais**

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

Nos **POSTOS DE SAÚDE**

- **MAIS MÉDICOS**
- **MAIS MEDICAMENTOS**
- **MELHORAR A MARCAÇÃO DE EXAMES**
- **MELHORAR A INFRAESTRUTURA**
- **MAIS MÉDICOS ESPECIALIZADOS**
- **MAIS QUALIDADE NO ATENDIMENTO (EMPATIA)**

“Nos postos de saúde não são todos que funcionam, tem que ter uma assistência muito melhor.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Mais médicos nos postos de saúde, mais enfermeiras nos hospitais. Os médicos que não tem no SUS, eu colocaria.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Os médicos querem trabalhar, mas eles não querem pagar o que os médicos merecem e a gente que se dá mal. Precisa pagar melhor os médicos.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Na área da saúde a gente sofre faz muitos anos, a gente não tem uma saúde boa na cidade. Tinha que ser prioridade.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Tem muitas pessoas vindo a óbito devido à falta de atendimento. É o mais urgente.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Quando a gente chega no hospital, a gente já é mal recebido de fato; só pelo olhar você sabe que a pessoa já não quer saber sua dor. Precisa qualificar essas pessoas, porque é quando a gente mais precisa.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Coisas básicas na saúde, gazes, álcool, os itens pra fazer curativo que não tem. Não podia faltar esse básico.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“O atendimento pela entrada; o paciente precisa ser atendido por médicos e também colaborar com os medicamentos.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Mais hospitais. Tem exame que em Itabuna não faz, aí tem que ir pra Salvador fazer. Fazer mais coisa, assim, pra não precisar sair da cidade.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Eu mexia nos postos, e cuidava da saúde.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Os postos principalmente; estão abandonados, alguns estão até sujos mesmo, móveis quebrados, é lixo.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Eu não consigo uma consulta no posto médico, se eu sentir uma coisa mais forte eu tenho que ir no hospital e ficar esperando horas. É uma coisa simples, mas não tem médico, não tem equipamento. Eu acho que teria que ter mais médico.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Hoje pra marcar um exame tem que ir de madrugada e não tem cota. Tem gente que dorme na fila.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Tem que investir nos postos dos bairros, o povo podendo fazer as coisas nos bairros, o fluxo no hospital iria diminuir.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Todo mundo ganhando bem, vai melhorar muito o atendimento pra sociedade.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“São péssimo os atendimentos. Têm que investir nisso.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Dar um salário digno pra os profissionais. Dar um suporte.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Mais equipamentos pra saúde.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

Na **SEGURANÇA**

- **AUMENTO DO POLICIAMENTO**
- **QUALIFICAÇÃO DAS FORÇAS POLICIAIS**
- **Enfrentamento das facções => RESGATE DO DIREITO DE IR E VIR LIVREMENTE**

“Tem que ter mais policiamento na rua. Aumentou a violência e eles fez foi diminuir a polícia” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Preparar melhor a polícia. A gente que é cidadão de bem não pode ser tratado feito bandido. A polícia tem que ser firme é com os bandidos.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“O que eu quero é poder ir do meu bairro pro bairro da minha mãe sem ter medo de ser abordado pro marginal e levar um tiro.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Eu queria muito poder sair pra me divertir sem ter medo de não voltar pra casa.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

No **TRANSPORTE PÚBLICO**

- **RENOVAÇÃO DA FROTA => AR CONDICIONADO; ÔNIBUS LIMPOS E QUE NÃO QUEBREM NOS TRAJETOS**
- **AMPLIAÇÃO DA FROTA => MAIOR COBERTURA DOS BAIRROS E MAIS FREQUÊNCIA**
- **REVISÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE 20 ANOS**
- **Fim do monopólio**

“A primeira coisa era acabar com esse monopólio. Trazer mais empresas pra Itabuna.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Tem que acabar com essa boquinha de 20 anos. Como é que pode isso? Um serviço péssimo desse jeito e ainda tem a garantia de 20 anos!” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Eu só quero saber cadê o wifi e o ar condicionado que prometeram.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Pelo menos a gente ter ônibus decente, que não quebre no meio do caminho.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Se limpassem os ônibus já seria o mínimo.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Ter um ônibus decente, que a gente tenha um mínimo de conforto, com ar, que a gente não fique esperando a vida toda pro ônibus passar.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

Na **EDUCAÇÃO**

- **Cursos profissionalizantes**
- **Escolas militares**
- **Valorização dos professores**
- **Qualificação dos profissionais**
- **Educação inclusiva**
- **Aula de educação sexual: para diminuir os assédios; para evitar gravidez**

“Eu investiria na educação. Poderia até mesmo impactar na questão da violência, da segurança.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Na educação municipal, se chover hoje, a professora diz que não vai porque tá chovendo.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Educação, o saneamento básico e a questão da saúde.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“A saúde e educação.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Valorização dos professores.” (Misto, 30-60, B2C1, Sede)

“Hoje em dia, principalmente nas escolas públicas, muitas crianças tem TDAH e os profissionais não sabem lidar com as crianças. As crianças sofrem, os pais sofrem e ninguém sabe lidar com os problemas.” (Misto, 30-60, C2D, Áreas Rurais)

“Aula de educação sexual pra evitar alguns assédios que ocorrem com a família, com os vizinhos.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

“Eu terminaria o programa cíclico do ensino. O sistema ainda não terminou o programa de 2023 pra começar 2024, vai terminar em fevereiro.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

OUTRAS DEMANDAS

- **SANEAMENTO BÁSICO (expansão da rede em toda cidade, sem privilégio das áreas centrais)**
- **GERAÇÃO DE EMPREGO (atração de indústrias e qualificação de mão de obra)**
- **Projetos sociais/esporte para ocupar a juventude (e afastá-la do crime)**
- **Moradia**
- Apoio a imigrantes

“Projetos sociais nos bairros pra resgatar os jovens.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Esporte pra juventude de Itabuna. A juventude hoje em dia não tem o que fazer, não tem um curso profissionalizante.” (Homens, 30-60, C2D, Sede)

“Esse povo venezuelano que vem é tudo na rua. Tem muita gente na rua, como é que não vem ninguém pra ajudar.” (Mulheres, 30-60, C2D, Sede)

“Mais empresas pra população ter emprego.” (Misto, 18-24, C1C2, Sede)

VALÉRIA TORRES DA COSTA E SILVA
CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO
E PESQUISAS DE OPINIÃO
CNPJ: 39.537.406/0001-43
Av. Agamenon Magalhães, 2656, sala 0706,
Espinheiro Recife- PE 52.020-000